

Credor reduz os juros

Nova Iorque — Liderados pelo Morgan Guaranty Trust Co., os grandes bancos norte-americanos, incluindo o Citibank, Chase Manhattan Bank e o Chemical Bank, reduziram ontem sua taxa preferencial de juros de 8,75 para 8,5 por cento.

A redução da taxa de juros deverá aliviar o custo dos créditos para empresas e consumidores, estimulando a economia, e diminuirá a carga da dívida externa dos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, que efetuam seus pagamentos com base na taxa preferencial — cobrada pelos bancos de seus melhores clientes e utilizada para calcular os juros de uma grande variedade de operações de empréstimos.

De acordo com os bancos, a nova taxa entra imediatamente em vigor (a anterior, de 8,75, estava sendo cobrada desde o dia 5 de novembro passado).

Porta-vozes dos bancos afir-

maram que a redução da taxa preferencial reflete a queda dos tipos de juros que ocorreu nas últimas semanas, nas Bolsas de Valores.

Jeffrey Leeds, diretor-gerente do Chemical Bank, afirmou que o novo valor “não tem grande significado para o futuro rumo das taxas de juros”, e acrescentou que ela apenas reflete “as condições no mercado aberto, onde foram mais fáceis nas últimas semanas”.

Muitas das principais empresas norte-americanas, que agora obtêm fundos para suas operações no mercado aberto para emissões comerciais e outros títulos a curto prazo, já não dependem de empréstimos bancários vinculados à taxa preferencial.

A redução, entretanto, é significativa para as pequenas empresas e os consumidores que tomam dinheiro emprestado dos bancos.